

A BIOTECNOLOGIA E SUA MULTIDISCIPLINARIDADE: COMO O VII SIMPÓSIO CONTRIBUIU PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS SEUS PARTICIPANTES

ISADORA LEITZKE GUIDOTTI¹; ALEJANDRA SANCHEZ²; DARLING DE ANDRADE LOURENÇO³; GIULIANA DE AVILA FERRONATO⁴; VITÓRIA HIRDES GLENZEL⁵; PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON⁶

¹ Biotecnologia – CDTec - UFPel – leitzke.gi@gmail.com

² Biotecnologia – CDTec - UFPel – alejandrasanchez2496@gmail.com

³ Biotecnologia – CDTec - UFPel darlinglourengo@gmail.com

⁴ Biotecnologia – CDTec - UFPel giulianaferronato@hotmail.com

⁵ Biotecnologia – CDTec - UFPel vitoriaglenzel@gmail.com

⁶ Biotecnologia – CDTec - UFPel – primleon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A construção do conhecimento científico é um processo social, que ocorre a partir de resultados anteriores, e é viabilizado à comunidade acadêmica por meio de processos de comunicação entre esta e os pesquisadores, a fim de divulgar inovações e produções. Segundo Ziman (1979) “Ciência é conhecimento público”, ainda na visão de Ziman (2000):

O sistema formal da ciência é apenas um dos muitos canais através dos quais os resultados da investigação fluem para fora dos laboratórios ou bibliotecas em que são produzidos. É acompanhado por processos informais que se estendem à sociedade. Cientistas conversam incessantemente e compulsivamente entre si – no laboratório, nos corredores, ao redor da mesa do almoço e qualquer lugar em que eles se encontram. Eles também gastam uma grande parte do tempo dando palestras e ouvindo uns aos outros, em seminários, conferências e outras reuniões. Alguns deles tentam melhorar “a compreensão pública da ciência”, escrevendo livros populares, falando no rádio e aparecendo na televisão. (ZIMAN, 2000, pg. 34, tradução livre)

O conhecimento produzido pela comunidade científica é caracterizado por um elevado nível de especialização entre a própria comunidade, dificultando a comunicação com o público não especializado. Diante disso, a realização de palestras tem sido uma estratégia para a divulgação da ciência e experiências de profissionais de diferentes áreas. Sendo assim, uma oportunidade acessível do aluno participar e adquirir novos conhecimentos, gerando um impacto positivo na vida acadêmica. Além disso, a participação em ações científicas oferece outros benefícios, como: subsídios técnico-práticos, habilidades e atitudes que aprimoram conhecimentos. Isso é responsável por expandir perspectivas de aprendizagem, além de colaborar para uma avaliação mais cuidadosa sobre assuntos de interesse dos ouvintes. Outro benefício creditado a esse tipo de evento é o seu registro no currículo profissional, colaborando com a carreira acadêmica e profissional dos ouvintes (DA PAZ, 2014; FIGUEIREDO et al., 2016).

A Biotecnologia compreende um amplo espectro de técnicas e conhecimentos biológicos, que aliados ao uso de organismos vivos permite solucionar problemas ou produzir bens de serviço. Onde é promovida a intersecção de diversas áreas do conhecimento como: engenharia, química, biologia, agronomia, veterinária e medicina, sendo uma ciência de grande potencial agregado, que para seu desenvolvimento, necessita de um ambiente com forte base acadêmica e científica.

Com o seu cenário atual de expansão, é necessária a busca constante pelo conhecimento e complementação da formação dos profissionais de biotecnologia. Por isso, palestras e eventos de ensino são um canal para os estudantes, tanto para o que estão no início do curso quanto para aqueles que estão próximos da conclusão, conhecerem as diferentes áreas de pesquisas e inovações onde podem atuar. Seguindo essa ideia, o objetivo deste trabalho, em conjunto com equipe do VII Simpósio de Biotecnologia, foi descrever a organização das palestras do evento acadêmico-científico da Biotecnologia do CDTec da UFPel.

2. METODOLOGIA

A organização das palestras do evento “VII Simpósio de Biotecnologia - Integração entre Graduação e Pós-Graduação” foi realizada por meio de reuniões sistemáticas entre os alunos do sétimo semestre do curso de Graduação em Biotecnologia (G-Biotec), os alunos do curso do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (PPGB) e as professoras orientadoras na disciplina de “Planejamento e Gestão de Eventos em Biotecnologia” do CDTec da UFPel.

Para tanto, a turma foi dividida em grupos de trabalho responsáveis por diversos setores, entre eles, o grupo das palestras. Este grupo foi responsável pela seleção, contato, hospedagem, transporte e acolhimento dos palestrantes durante o planejamento, a organização e realização do evento. No processo de organização, o grupo procurou e indicou palestrantes de diversas áreas da biotecnologia em diferentes instituições, a fim de trazer informações e novidades sobre as áreas de atuação do profissional biotecnologista. Além dos palestrantes pesquisadores, houve a preocupação em contatar representantes de empresas de biotecnologia, para que estes mostrassem uma realidade diferente da acadêmica.

Todas as sugestões foram levadas para as reuniões para votação e discussão de novas sugestões em caso de não haver possibilidade de o palestrante comparecer ao evento. O convite foi feito por *e-mail* onde era sugerido um tema para a palestra e horário. Conforme houvesse confirmação de presença ou mudanças nos horários do cronograma, o grupo responsável levava para a reunião para atualizar a comissão sobre as palestras e horários confirmados.

Para avaliação do evento foi elaborado um formulário específico, ao qual foi entregue aos participantes durante o evento e recolhido ao final. O formulário tinha por intuito receber informações sobre a qualidade das palestras proferidas, bem como, levantar sugestões para os eventos subsequentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Simpósio de Biotecnologia é um evento acadêmico-científico que já ocorre tradicionalmente na Biotecnologia. Neste ano de 2019, em sua sétima edição e primeira totalmente gratuita, aconteceu durante cinco dias, entre os dias 24 a 28 de junho de 2019, no Auditório do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem - CEHUS. O evento contou com um total de 14 palestras, uma mesa redonda com sete pesquisadoras e 20 minicursos. As palestras foram proferidas por pesquisadores de instituições federais e representantes de empresas privadas da área de biotecnologia. As palestras aconteceram nos dias 26, 27 e 28 de junho, durante os turnos da manhã e tarde e, a relação entre palestrantes, vínculo profissional e área abordada encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1. Relação entre palestrantes, vínculo profissional e área abordada no VII Simpósio de Biotecnologia.

Palestrante	Instituição	Área da palestra
Prof. Dr. Odir Dellagostinn	UFPEL/ FAPERGS	Inovação, Universidade e sociedade
PhD Gonzalo Greif/ Me. William Domingues	Instituto Pasteur do Uruguai (URU)/ UFPEL (RS)	Sequenciamento Genômico
Dr ^a . Natasha Maurmann	UFRGS/Instituto de Pesquisa com Células-Tronco	Saúde e Terapia celular
Prof ^a . Dr ^a . Jaqueline Garda Buffon	FURG (RS)	Microbiologia
Prof ^a . Dr ^a . Adriana Hemerly	Coordenadora de área da Capes – Biotecnologia	Agências de fomento à pesquisa
Jean Carlos dos Santos	Coordenador técnico Akmey Biotecnologia Têxtil	Biotecnologia têxtil
Prof. Dr. Hugo Verli	UFRGS/Centro de Biotecnologia	Bioinformática
Dr. Hugo Bruno Correa Molinari	EMBRAPA	Biotecnologia Vegetal
Prof. Dr. Augusto Schneider	UFPEL	Nutrigenômica
Me. Antonio Martins Monteiro	Banco de Células do Rio de Janeiro (BCRJ)	Cultivo celular
Prof. Dr. Robson Andreazza	UFPEL	Biotecnologia Ambiental
Prof. Dr. Ricardo Matsumura de Araújo	UFPEL	Inteligência artificial
Médico Veterinário Marcos Antônio Gonçalves	In Vitro Clonagem	Biotecnologia da Reprodução Animal

A avaliação do VII Simpósio de Biotecnologia “Integração entre Graduação e Pós-Graduação” contou com 99 respostas ao formulário de avaliação. Dentre as questões, duas são de relevância para as palestras. Os resultados obtidos para a “programação do evento” (Figura 1A) e “contribuição para a vida acadêmica” (Figura 1B) se encontram abaixo.

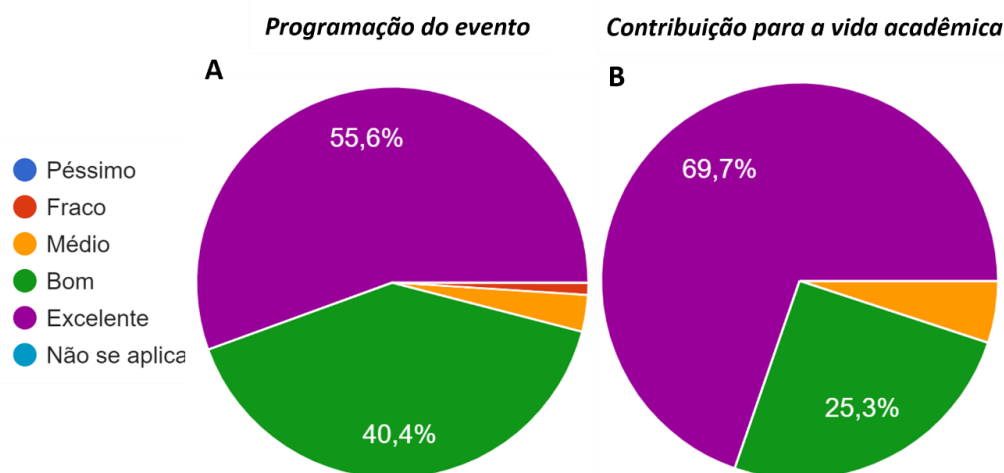


Figura 1. Resultados obtidos em questões relevantes para a avaliação das palestras do VII Simpósio de Biotecnologia. A) Avaliação da programação do evento; B) Avaliação da contribuição para a vida acadêmica dos participantes.

Os resultados obtidos demonstram que o conjunto de palestras que compôs a programação do VII Simpósio de Biotecnologia foram avaliadas positivamente pelos participantes do evento, sendo mais da metade das avaliações classificadas como “excelente”. Esse resultado provém, possivelmente, dos temas variados abordados, uma vez que muitas das grandes áreas que compõem a Biotecnologia foram abordadas por diversos palestrantes, dentre essas, é possível citar microbiologia, engenharia de tecidos, bioinformática, transgênese e meio ambiente. Além disso, essa avaliação positiva pode provir do fato de que a maioria dos palestrantes vinham de instituições de diferentes cidades do Rio Grande do Sul e de outros estados, como Santa Catarina e Rio de Janeiro; também contou com a participação de um profissional do Uruguai.

Em relação à contribuição para a vida acadêmica, as avaliações também foram extremamente positivas, atingindo 69,7% de classificação como “excelente”. Esse resultado pode ter sido influenciado pela área acadêmica da maioria dos ouvintes, uma vez que os mesmos pertenciam a diferentes cursos de graduação e pós-graduação das áreas biotecnológicas, biológicas, médicas, agrárias e farmacêuticas. Além disso, a diversidade de temas abordados também corrobora com a avaliação positiva, visto que ao oferecer palestras de diferentes temas atingimos um número maior de profissionais em formação.

Além disso, foram recebidas 25 sugestões dos ouvintes. Dessas, as que eram relacionadas diretamente às palestras foram positivas no geral. É possível citar a seguinte sugestão: “Enquanto comunidade achei ótima a abertura, mas algumas palestras foram extremamente técnicas, dificultando o entendimento. Vejo que para os acadêmicos foi uma oportunidade de ver a prática e futura aplicação para sua graduação. Parabéns para os alunos e professores envolvidos. Excelente evento.”

4. CONCLUSÕES

Com este trabalho é possível concluir que o VII Simpósio de Biotecnologia foi capaz de cumprir com o seu propósito de abordar as várias temáticas para agradar seu público alvo. Isso é evidenciado pelos resultados obtidos através das respostas dos participantes ao formulário. Assim, o estudo demonstra que o evento foi muito bem aceito pelo seu público e que possui uma contribuição essencial para a vida acadêmica dos estudantes tanto de Biotecnologia quanto de áreas afins.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, J. L.; AQUINO, A. F. C.; ANDRADE, E. N.; ROSAS, L. S. A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica. **Anais III CONEDU**. v. 1, 2016.

PAZ, J. R. L. DA; SANTOS, M. V. P. DOS; SILVA, W. P.; MOREIRA, A. L. DA C.; SANTANA, C. C. A importância da organização de eventos acadêmicos na formação do biólogo: a iniciativa do *biovertentes*. Em **Extensão**, v. 13, n. 1, p. 51-60, 10 jul. 2014.

ZIMAN, J. Conhecimento público: a dimensão social da ciência. Tradução R. R. Junqueira. São Paulo: **Edusp**, 1979. [1968]

ZIMAN, J. M. Real science: what it is and what it means. Cambridge: **Cambridge University**, 2000.